

Rodrigo Hilbert mata filhote de ovelha em seu programa no canal GNT e choca telespectadores

Tentativa de banalizar a crueldade.



Para gravar o primeiro episódio da sétima temporada de seu programa *Tempero de Família*, o apresentador Rodrigo Hilbert foi à Santa Catarina. O episódio foi ao ar na última quinta-feira (10) pelo canal de TV por assinatura GNT. Para assinantes da NET, SKY, Claro TV e outros, basta entrar com *login* e senha no link a seguir para conferir ([assista aqui](#)).

Hilbert apresenta diversas receitas em seu programa e, para o episódio em questão, escolheu fazer churrasco de ovelha. Ao chegar a uma propriedade catarinense, o apresentador foi recebido pelo pecuarista e dono do local. Juntos, foram até o curral para pegar um filhote de ovelha com cerca de seis meses, conhecido na região como “borrego”, um cordeiro ainda em fase de amamentação. O próprio apresentador pegou o filhote com as mãos.

Segundo o pecuarista e anfitrião, o segredo para que a carne do churrasco de ovelha seja macia é matar um filhote, um

animal que ainda esteja mamando.

A edição do programa tomou o cuidado de subtrair das cenas o momento em que o animal grita, mas é possível ouvir o sangue jorrando na bacia colocada embaixo dele após as primeiras facadas. Hilbert e o pecuarista cortam todo o animal, retiram os órgãos internos, a cabeça e todo o pelo. Fazem tudo isso conversando e explicando como se tudo fosse algo necessário.

Muito animado, o apresentador ainda brincou com o fato dos pelos do filhote, retirados junto com parte da pele, serem muito macios, parecidos com um sofá. Após esquartejar o filhote, Hilbert o temperou com sal e fez o churrasco.

Na publicação na página oficial do canal GNT no Facebook, a emissora promove o episódio onde o filhote de ovelha é assassinado à facadas com uma foto do apresentador “em sintonia” com um cavalo. Nos comentários da publicação, muitos fãs condenaram as cenas e alegaram que não vão mais acompanhar o programa ([opine aqui](#)).

Chama a atenção o fato de que boa parte das pessoas chocadas com as imagens não são veganas ou sequer vegetarianas. Ainda assim, assistir à morte de um animal durante um programa culinário provocou bastante polêmica e possivelmente fez muitos telespectadores pensarem a respeito.

As cenas poderiam facilmente serem interpretadas como crime segundo o Art. 32 da Lei 9.605, que diz que é crime “*praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos*”. Segundo a mesma lei, a pena é aumentada se houver “*o emprego de métodos cruéis para abate ou captura de animais*”.



Fotos: Reprodução / GNT





